

# CENTRAC

Campina Grande  
Gestão 2008

Edição Nº 18 - Outubro de 2009

Uma publicação do  
Centro de Ação Cultural

CENTRAC



DEMOCRACIA - PARTICIPAÇÃO - CIDADANIA

**Destaques**

**desta edição:**

O Comportamento das Despesas  
e Receitas da PMCG *Págs. 02 e 03*

Câmara gastou com telefone em 2008  
o equivalente a 622 salários  
mínimos! *Pág. 04*

Despesas do Gabinete do Prefeito  
aumentaram 23% em 2008 *Pág. 06*

A aplicação dos recursos para atender  
Crianças e Adolescentes é insatisfatória *Pág. 08*

Falta transparência com os recursos para  
pagamento de servidor da Educação *Pág. 09*

Gastos com Saúde em 2008 ultrapassam  
100 milhões *Pág. 10*

Gastos com limpeza urbana  
ultrapassam 4 milhões *Pág. 11*

Gastos da PMCG com a Construtora Maranata  
em 2008 ultrapassam 7 milhões e meio  
*Pág. 14*

Saiba quanto a Prefeitura investiu nos eventos  
religiosos da cidade e mais...

## Editorial



A edição número 18 do **Boletim Orçamento Público e Cidadania** apresenta uma reflexão acerca da necessidade cada vez maior de ampliação do controle social para além da análise dos números e da obediência a legislação em vigor relativas à prestação de contas.

O acompanhamento sistemático das ações realizadas pelos gestores através das políticas públicas deve ser uma constante por parte da população. Conhecer o volume arrecadado, a destinação destes recursos e a qualidade da prestação de serviço precisa se transformar numa ação cotidiana.

Para além da participação nos espaços de definição das políticas públicas como os Conselhos de Gestão e/ou os Orçamentos Participativos é necessário que os/as usuários/as dos serviços públicos exijam um serviço de qualidade, até porque todos eles já foram pagos de forma antecipada através do pagamento dos tributos. Por isso, é bom ficar atento a possíveis irregularidades nas obras que estão sendo realizadas no seu bairro e na sua rua e, em caso de má prestação de serviço, é preciso denunciar aos órgãos competentes como o Ministério Público e nos casos de obras com recursos do Governo Federal a Controladoria Geral da União. Estes órgãos recebem denúncias e procedem as investigações.

É importante estar atento à forma como os recursos estão sendo utilizados, porque os frios números das prestações de contas às vezes têm como objetivo escamotear a realidade.

Como de costume o boletim apresenta uma descrição geral da Receita e da Despesa do Município de Campina Grande, chamando atenção para os gastos com locações de veículos e doações a entidades religiosas. Também destacamos as despesas realizadas e a dívida fazendo um comparativo com outras despesas tidas como prioritárias para a população.

A nossa intenção é contribuir para a difusão das informações sobre os gastos públicos e assim estimular uma cultura de participação e de controle social. Boa leitura!

# Receitas

## Análise das receitas da PMCG

Receitas Municipais por Categoria Econômica - 2008

CÓDIGO	CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISTA (B)	ARRECADADA (A)	% (A/B)
<b>1000.00.00</b>	<b>Receita Corrente</b>	<b>319.582.325,00</b>	<b>347.268.871,46</b>	<b>93,05</b>
110.00.00	Receita Tributária	28.173.500,00	31.534.435,47	8,78
1130.00.00	Receitas de Contribuições	15.316.600,00	18.252.262,23	5,08
1300.00.00	Receita Patrimonial	4.678.150,00	3.706.854,30	1,03
1600.00.00	Receita de Serviços	1.450.000,00	108.098,42	0,03
1700.00.00	Transferências Correntes	252.964.420,00	280.692.821,56	78,18
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	16.999.655,00	12.974.399,48	3,61
<b>2000.00.00</b>	<b>Receita de Capital</b>	<b>183.162.530,00</b>	<b>24.945.839,00</b>	<b>6,95</b>
2100.00.00	Operações de Crédito	49.793.500,00	1.471.223,45	0,41
2400.00.00	Transferências de Capital	133.369.030,00	23.474.615,99	6,54
<b>7000.00.00</b>	<b>Receita Intra-orçamentária Corrente (Contribuição Previdenciária)</b>	<b>11.525.000,00</b>	<b>8.565.169,90</b>	<b>2,39</b>
<b>9000.00.00</b>	<b>Receita Retificadora (FUNDEB)</b>	<b>-20.833.456,00</b>	<b>-(21.751.024,38)</b>	<b>-6,06</b>
	<b>Total (B)</b>	<b>493.456.399,00</b>	<b>359.028.586,42</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral - 2008, PMCG.

As receitas públicas advêm dos tributos pagos por toda a sociedade, e se dividem em categorias econômicas que explicam sua origem e destinação. O quadro 01 apresenta as Receitas previstas e arrecadadas no ano de 2008 no Município de Campina Grande.

Observa-se que a previsão da Receita foi de **R\$ 493.456.399,00** e a arrecadação **R\$ 359.028.586,42**, apresentando uma diferença de **R\$ 134.427.812,58** entre o previsto e o arrecadado.

Esta diferença entre a previsão e a arrecadação deve-se, principalmente, a não realização da totalidade das Receitas de Capital, cuja previsão era de **R\$ 183.162.530,00** sendo arrecadado **R\$ 24.945.839,00** o que representa 13,61% do previsto, este fato também ocorreu com a previsão de 2007.

Essas receitas têm origem principalmente nas transferências de capital feitas pelo governo estadual ou federal, então vale perguntar: qual a razão para essa diferença tão grande entre o previsto e o arrecadado? Falta de planejamento ou de empenho para celebrar convênios com outras esferas de governo?

Existem receitas que são transferidas Fundo a Fundo, ou seja, os recursos vêm diretamente da União para o Município, e fazem parte das Transferências Correntes. Estes recursos foram transferidos do SUS para o Fundo Municipal de Saúde de Campina Grande (**R\$ 100.091.701,88**) e pelo Fundo Estadual de Saúde (**R\$ 1.029.219,84**), também foram feitas transferências do Fundo Nacional de Assistência Social para o Fundo de Assistência Social do Município (**R\$ 2.534.977,30**).

Além dessas receitas Fundo a Fundo, as Transferências Correntes também são formadas pelo repasse do Fundo de Participação do Município (FPM) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Outra observação que merece ser feita quanto as Receitas é a grande dependência em relação às Transferências, tanto as Correntes (78,18%) como as de Capital (6,54%). Existe uma necessidade crescente de que o Município se preocupe em ampliar a arrecadação própria, implementando inclusive instrumentos que estão previstos no Estatuto da Cidade (veja BOX) como o IPTU Progressivo, um instrumento previsto no Estatuto da Cidade (art. 7º, da Lei 10.257/2001) que permite ao governo municipal aumentar, progressivamente, o valor da alíquota do IPTU de um imóvel, caso seu proprietário não lhe dê a utilização conforme o previsto no Plano Diretor. A medida consiste em uma espécie de desincentivo aos proprietários em manter imóveis abandonados, terrenos vazios sem edificação, ou glebas sem utilização e parcelamento, de forma a racionalizar e otimizar a ocupação das cidades.

A Receita Retificadora é o desconto de percentuais garantidos pela Constituição Federal, que tem destinação para a educação municipal, esse desconto é feito das Receitas Correntes, com exceção da Receita de Contribuição.

## Análise das despesas da PMCG

# Despesas

### Fique Sabendo

#### Estatuto da Cidade

O Estatuto da Cidade (Lei 10.257/01) regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal com o objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade. É fruto das lutas urbanas e foi aprovado após 12 anos de tramitação no Congresso.

O quadro 02 apresenta as despesas realizadas no ano de 2008 pela administração direta (Secretarias) e a administração descentralizada (autarquias e fundos) do município de Campina Grande num total de R\$ 338.262.565,91, gerando um superávit (quando o município arrecada mais do que gasta) de R\$ 20.766.290,51 já que a Receita arrecadada foi de R\$ 359.028.586,42. Ao se realizar uma análise geral das despesas, percebe-se que 35,11% das despesas foram destinadas ao Fundo Municipal de Saúde, seguido por 18,85% da Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura e 14,04% da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

Uma preocupação crescente tanto dos órgãos oficiais de controle social da gestão pública, quanto das organizações e movimentos da sociedade civil se refere à necessidade de realização de uma avaliação qualitativa da utilização dos recursos públicos, isto é, verificar a qualidade na prestação dos serviços públicos, porque nem sempre o volume de recursos utilizados corresponde a qualidade dos serviços prestados.

Quadro 02 - Despesa Geral por Unidade Orçamentária PMCG 2008

Código	Unidade Orçamentária	Valor (R\$)	(%)
01.01	Câmara de Vereadores	7.803.544,26	2,31
02.01	Gabinete do Prefeito	11.030.664,72	3,26
02.02	Secretaria de Finanças	27.810.973,69	8,22
02.03	Secretaria de Administração	13.293.663,10	3,93
02.04	Secretaria de Assuntos Jurídicos	1.837.531,41	0,54
02.05	Fundo Municipal de Saúde - FMS	118.776.456,62	35,11
02.06	Secretaria de Assistência Social	4.953.070,29	1,46
02.07	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura	63.757.774,20	18,85
02.08	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	6.954.108,59	2,06
02.09	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	47.503.291,80	14,04
02.10	Secretaria de Planejamento	2.807.591,69	0,83
02.12	S.T.T.P.	3.605.365,95	1,07
02.13	Fundo Municipal de Meio Ambiente	2.648,35	0,00
02.21	IPSEM	23.855.597,98	7,05
02.41	Fundo Municipal de Direitos Difusos	295.919,95	0,09
02.61	Fundo Municipal de Assistência Social	2.411.940,98	0,71
02.62	Fundo Municipal da Infância e Adolescência	3.082,00	0,01
02.81	Agência Municipal de Desenvolvimento	904.659,33	0,27
02.91	URBEMA	654.681,00	0,19
<b>TOTAL</b>		<b>338.262.565,91</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral Consolidado: Administração Direta e Descentralizada - PMCG 2008

O controle social deve ir além do acompanhamento dos números nas prestações de contas formais, é necessário acompanhar a execução das obras e a prestação dos serviços, para monitorar a forma como os recursos estão sendo utilizados.

Por outro lado, os menores percentuais estiveram com o Fundo Municipal de Meio Ambiente **0,00%**, Fundo Municipal da Infância e Adolescência **0,01%**, Fundo Municipal de Direitos Difusos **0,09%**. O que explica percentuais tão baixos?

Já registramos no Boletim anterior o descaso com a política da Criança e do Adolescente o que acontece mais uma vez, acrescido agora, do descaso com as ações vinculadas ao Fundo Municipal do Meio Ambiente. Traduzindo o que dizem os números, podemos dizer que praticamente não existe política nenhuma para criança e adolescente, assim como política de meio ambiente na prefeitura de Campina Grande.

Isto explica porque o Conselho de Direito da Criança e Adolescente não tem como funcionar adequadamente pela ausência de recursos até para manter uma linha telefônica.

Quadro 03 - Despesa geral por Função de Governo PMCG 2008

Função de Governo	Valor (R\$)	(%)
Legislativa	7.803.544,26	2,31
Judiciária	3.177.030,81	0,94
Administração	55.508.434,06	16,41
Assistência Social	10.998.450,31	3,25
Previdência Social	24.316.954,37	7,19
Saúde	120.483.895,45	35,62
Trabalho	183.304,60	0,05
Educação	62.557.233,78	18,49
Cultura	625.475,57	0,18
Direito a Cidadania	356.996,95	0,11
Urbanismo	34.511.293,76	10,2
Habitação	4.116.743,23	1,22
Ciência e Tecnologia	307.714,97	0,09
Gestão Ambiental	100.549,80	0,03
Agricultura	221.235,79	0,07
Comércio e Serviços	4.276.780,82	1,26
Desporto e Lazer	52.825,02	0,02
Encargos Especiais	8.664.102,36	2,56
<b>TOTAL</b>	<b>338.262.565,91</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Geral Consolidado: Administração Direta e Descentralizada - PMCG 2008

As despesas realizadas por função de governo estão apresentadas no quadro 03 essa é uma outra forma de se observar como foram gastos os mesmos recursos durante o ano de 2008. Chama atenção os gastos realizados com o pagamento da dívida (encargos especiais) **R\$ 8.664.102,36**, só sendo superado pelos gastos com Saúde **R\$ 120.483.895,45**, Administração **R\$ 55.508.434,06**, Previdência Social **R\$ 24.316.954,37**, Educação **R\$ 62.557.233,78** Urbanismo **R\$ 34.511.293,76** e Assistência Social **R\$ 10.998.450,31**.

Os gastos com a dívida significam mais que o dobro do que foi gasto com habitação **R\$ 4.116.743,23**, Comércio e Serviços **R\$ 4.276.780,82** e 39 vezes o que foi investido em Agricultura **R\$ 221.235,79**. **Esses dados são muito preocupantes, pois revelam qual tem sido a prioridade do governo municipal e deixam claro que parte dos recursos que saem do nosso bolso via impostos não estão sendo utilizados para atender as necessidades básicas da população, mas para pagamento de dívidas...**

Já conhecemos está história das dívidas! O Governo Federal tem sistematicamente priorizado o pagamento dos serviços da dívida externa e interna e sabemos muito bem os prejuízos sociais que estas opções políticas têm representado para a população.

Vale dizer ainda, que Funções de governo que favorecem o desenvolvimento social continuam sem a menor importância neste governo, considerando os recursos destinados as políticas de incremento do trabalho e renda, cultura, meio ambiente, agricultura, desporto e lazer.

## Despesa por Unidade Orçamentária

A análise a seguir vai demonstrar os gastos realizados pelas Unidades Orçamentárias da PMCG, pelo limite de espaço, foram selecionadas as Unidades que realizam ações fins, a Câmara Municipal e o Gabinete do Prefeito.

### Câmara gastou com telefone em 2008 o equivalente a 622 salários mínimos!

Quadro 04 - DESPESAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE CG – 2008

Código	Elemento de Despesa	EMPENHADO	%
319001	Aposentadorias e Reformas	19.281,99	0,25
319003	Pensões	298.848,45	3,81
319011	Vencimento e vantagens Fixas - Pessoal Civil	4.972.552,51	63,44
319013	Obrigações Patronais (INSS)	626.180,20	7,99
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	540.198,56	6,89
319013	Obrigações Patronais (IPSEM)	183.438,27	2,34
339014	Diárias - Civil	17.280,00	0,22
339030	Material de Consumo	64.923,32	0,83
339035	Serviço de Consultoria	73.000,00	0,93
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	53.355,50	0,68
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	830.590,67	10,60
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	42.102,36	0,54
449052	Equipamento e Material Permanente	4.323,10	0,06
469077	Principal Corrigido da Div. Contratual Refinanciado	111.638,64	1,42
<b>Total</b>		<b>7.837.713,57</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanços Gerais- 2008/PMCG e Sagres-TCE

Os/as Vereadores/as têm funções muito importantes no Município como a elaboração de Leis, entre estas a Lei Orgânica, e a função fiscalizadora na qual os mesmos devem fiscalizar a utilização dos recursos públicos com o objetivo de que as Leis Orçamentárias, que foram por eles aprovadas sejam cumpridas, respeitando tanto a formalidade e os prazos de prestação de contas como a qualidade das obras e serviços prestados pela Prefeitura. Pena que na grande maioria os Vereadores/as não cumpram de forma adequada o seu papel!

Pela função que exercem as suas despesas se constituem em grande parte de pagamento com pessoal, no ano de 2008 foi gasto com pagamento dos Vereadores/as e funcionários a quantia de **R\$ 4.972.848,51**, o equivalente a **63%** do total gasto pela Unidade Orçamentária, como pode ser visto no quadro 04 no que corresponde a "Vencimento e vantagens Fixas - Pessoal Civil".

Quadro 05 – GASTOS DA CÂMARA COM TELEFONE EM 2008

Elemento de despesa	Empresa prestadora do serviço	Despesa anual (R\$)
339039	Tim -telpa Celular S/a.	123.578,16
339039	Empresa Brasileira de Telecomunicações	10.457,05
339039	Telemar Norte Leste S/a.	118.620,57
339039	Oi - Tnl Pcs S.a	36.551,60
<b>TOTAL</b>		<b>289.207,38</b>

A segunda maior despesa realizada pela Câmara em 2008 refere-se ao elemento de despesa "**Pessoa jurídica**" que representou **10,60%** do total gasto. Neste elemento de despesa entram gastos com telefone (**R\$ 289.207,38**), publicidade (**R\$ 280.716,48**) restaurantes (**R\$ 7.261,41**), serviço de internet, xérox, compra de material de informática e outras despesas de manutenção.

Chama atenção os gastos anuais com telefone, isso corresponde a 622 salários mínimos, ou seja, o trabalhador que ganha um salário mínimo por mês teria que trabalhar **51 anos e 8 meses** para pagar a conta de telefone da Câmara de Campina Grande em 2008! O que você cidadão eleitor e contribuinte acha disso?

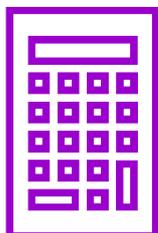
O gasto com publicidade também foi significativo **R\$ 280.716,48** e distribuído em 31 empresas como pode ser visto no quadro 06. Porque será que a Câmara precisa gastar tanto com publicidade? E também porque será que não existe uma única empresa que seja contratada para fazer todo o trabalho de publicidade?

Seria para agradar a Gregos e Troianos e diminuir o espaço para uma leitura crítica a respeito do desempenho dos Vereadores e Vereadoras Campinenses? Ou seria para fugir do processo licitatório determinado pela Lei 8.666/93 que determina que a contratação de serviços acima de R\$ 8.000,00 deve passar pelo processo de licitação?

Algumas empresas receberam parcela fixas mensais por seus serviços prestados à entidade legislativa, de acordo com as normas legais, seria necessário usar a modalidade licitatória denominada de **convite**, pois a Lei 8.666/93 proíbe a contratação de serviços de publicidade e divulgação sem passar pelo crivo legal (art.26, inciso II).

Quadro 06 – GASTOS DA CÂMARA COM PUBLICIDADE EM 2008

Elemento de despesa	de	Empresa prestadora do serviço	Despesa anual (R\$)
339039	1.	Televisão Borborema Ltda.	36.000,00
339039	2.	Mídia Sapiens Comunicação Ltda.	24.000,00
339039	3.	Assessoria de Comunicação - Carlos M. Macedo	20.000,00
339039	4.	Santos Publicidade E Promoções Ltda.	17.000,00





## Gastos da Câmara com publicidade (cont.)

339039	5. Digits - Elisangela Stewart Tavares Bezerra	16.000,00
339039	6. Editora Jornal da Paraíba Ltda.	12.331,20
339039	7. Matracas Multimídia - Khesia Sülle Paulino Ferrei	12.000,00
339039	8. Jote - Promoções E Publicidade Ltda	10.800,00
339039	9. Folha Serviços Editoriais Ltda	10.450,00
339039	10. Jornal Correio Da Paraíba Ltda.	9.760,00
339039	11. Abílio Jose -artcom	8.000,00
339039	12. 3w Comunicação E Marketing	8.000,00
339039	13. Agência 1910 - Juarez Amaral De Medeiros	7.000,00
339039	14. Rainha Publicidade E Propaganda Ltda.	7.000,00
339039	15. Josenildo Costa Da Silva	6.491,00
339039	16. Editora Itaquatiara Marketing Promoções Ltda.	6.400,00
339039	17. Martha Valéria Gonzaga Silva De Luna	6.000,00
339039	18. Panorâmica Fm-sist.rainha De Comunicação Ltda.	6.000,00
339039	19. Ala Comunicação Integrada Ltda.	5.600,00
339039	20. Rádio E Televisão Campina Grande Ltda.	5.200,00
339039	21. Lf Publicidade Produção E Propaganda Luana Xavier	5.500,00
339039	22. Mica-midia,comunicação E Asses.-Atalmir Araújo	5.000,00
339039	23. Rota Comunicação & Marketing - Roberta Araújo Lucena	4.800,00
339039	24. Sobretudo Comunicação E Marketing Ltda.	4.530,00
339039	25. Meio Interativo - Marcilio Lima Costa	3.600,00
339039	26. Cime Publicidade E Eventos Ltda.	3.000,00
339039	27. Florêncio Publicidade, Eventos E Serviços Ltda.	3.000,00
339039	28. A União Superintendência De Imprensa Editor.ltda.	2.593,08
339039	29. Jtp-publicidade E Promoções Ltda.	1.200,00
339039	30. Faça -Publicidade, Promoções E Eventos- Criseuda	630,00
339039	31. Associação Campinense de Imprensa	500,00

# Despesas do Gabinete do Prefeito aumentaram 23% em 2008

O gasto total do Gabinete do Prefeito no ano de 2008 foi de **R\$ 11.030.664,72** diferente dos **R\$ 8.948.500,00** gastos no ano anterior (2007) o que representou um crescimento de **R\$ 2.082.164,72** ou **seja 23,27%**. A despesa que mais contribuiu para esse aumento foi a contratação por tempo determinado que aumentou de **0,05%** do total da despesa em 2007 para **8,91%** em 2008.

Esse valor refere-se ao pagamento do pessoal celetista do Programa Fome Zero conforme empenhos n°s 0100175, 0100282, 0100016, 0100309. E aqui vai mais uma vez a nossa critica em relação ao fato desse Programa estar alocado no Gabinete do Prefeito, já que existe a Secretaria de Assistência Social que deveria se responsabilizar por essas ações fins.

Além desses gastos com pessoal o Programa Fome Zero também adquiriu gêneros alimentícios, material de limpeza, equipamento de proteção, fardamento e gás de cozinha num valor total de **R\$ 1.003.041,38** o que significa **82,6%** das despesas realizadas com Material de Consumo. Vale ainda a observação algumas despesas foram contratadas sem passar pelo processo de licitação tendo como justificativa a urgência na aquisição dos produtos ou por outros motivos como pode ser exemplificado com o empenho n° 0100262 abaixo.

DETALHAMENTO DO EMPENHO					
PM Campina Grande - 2008					
N° do Empenho:	0100262	Valor Empenho: R\$	46.254,50		
Data Empenho:	22/08/2008				
Classificação da Despesa					
Unidade Orçamentária:	Gabinete do Prefeito - Gp				
Função:	Assistência Social				
Sub-Função:	Assistência Comunitária				
Programa de Governo:	Fortalecimento das Ações de Combate A Fome				
Ação de Governo:	Implantação e Manutenção Das Cozinhas Comunitárias				
Especificação da Despesa:	Material de Consumo				
Credor					
Nome:	Clovis Araujo Da Silva	CPF/CNPJ:	08522948000119		
Histórico:	Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com aquisição de carnes, para abastecimento das cozinhas comunitárias do programa fome zero, conf. ato de dispensa 276/2008.				
Licitação					
N° da Licitação:	002762008	Modalidade:	Dispensa por outros motivos		
Pagamentos					
N°	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	20/11/2008	000000002200	308512	23.127,25	0,00
0000002	02/12/2008	000000000167	008156	23.127,25	0,00
<b>Total:</b>				<b>46.254,50</b>	<b>0,00</b>
Fonte: Sagres on line, 2008.					

Esta mistura de gastos de um programa social do Governo Federal sendo executado pelo Gabinete do Prefeito torna confusa e pouco transparente para o cidadão/ã comum, a totalidade das despesas realizadas pelo Gabinete do Prefeito, e torna as despesas gerais do Gabinete muito alta, superando inclusive os gastos com a Câmara de Vereadores.

O Gabinete pela lógica das suas funções deveria ter como atribuição intermediar o contato direto do chefe do Executivo municipal com os diversos segmentos da sociedade e não realizar ações fins, o que pode comprometer os objetivos do Programa Fome Zero em Campina Grande e a transparência da gestão municipal.

Esses fatos reforçam a preocupação para que não haja ingerência política e/ou favorecimento na utilização desses recursos.

Observando o quadro 07 verifica-se que o elemento de despesa de maior gasto foi **Vencimentos e Vantagens Fixas** com **R\$ 3.869.748,08** o que representa **35,08%** do total, seguido de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica com **R\$ 3.654.938,52** ou seja **33,13%** do total das despesas totais.

Quadro 07 - Despesas do Gabinete do Prefeito por Elemento de Despesas 2008			
Código	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	(%)
319004	Contratação por Tempo Determinado	983.255,02	8,91
319009	Salário-Família	3.570,10	0,03
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas	3.869.748,08	35,08
319016	Outras Despesas Variáveis	44.902,31	0,41
336041	Contribuições	234.500,00	2,13
339014	Diárias	18.617,00	0,17
339030	Material de Consumo	1.213.287,09	11,00
339033	Passagens e Despesas com Locomoção	59.157,93	0,54
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	117.747,60	1,07
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.654.938,52	33,13
339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	5.500,00	0,05
449051	Obras e Instalações	649.288,97	5,89
449052	Equipamentos e Material Permanente	176.152,10	1,60
<b>TOTAL</b>		<b>11.030.664,72</b>	<b>100,00</b>
Fonte: TCE/PB Sagres On Line			

Neste último elemento de despesa estão alocados os gastos com contratação de serviços de empresas. Destaca-se os gastos com publicidade num total de R\$ 2.470.294,47 com 3 agências (9 Idéia Comunicação Ltda. **R\$ 1.095.294,73**, Antares Publicidade Ltda. **R\$ 624.999,74** Criare Marketing e Consultoria Ltda., **R\$ 750.000,00**) para se ter uma idéia do volume de recursos gastos com publicidade, esse valor equivale a 5.300 salários mínimos!

Vamos fazer um cálculo para saber quantos anos um trabalhador que recebe um salário mínimo por mês deveria trabalhar para pagar esta conta: considerando 13 salários ano (12 salários mais 13º) o trabalhador recebe R\$ 6.045 por ano (R\$ 465,00 X 13 meses = R\$ 6.045,00 ano) se o trabalhador recebe R\$ 6.045,00 por ano para chegar aos dois milhões e quatrocentos mil gastos em propaganda pela PMCG em 2008, esse trabalhador teria que trabalhar 408 anos, é

isso mesmo 408 anos para pagar a conta (**R\$ 6.045,00 x 408 anos = 2.466.360,00**). O que você cidadão, eleitor e contribuinte acha disso?

Além das despesas com publicidade, também foram gastos com locação **R\$ 238.609,82** e com Telefone **R\$ 70.599,68**.

## Detalhamento dos Empenhos

Além disso, merece destaque como pode ser visto no empenho abaixo a contratação de restaurante com cozinha internacional para o Gabinete. O que significa isso?

DETALHAMENTO DO EMPENHO					
PM Campina Grande - 2008					
.					
Nº do Empenho:	0100129	Valor Empenho: R\$		7.227,00	
Data Empenho:	12/05/2008				
Classificação da Despesa					
Unidade Orçamentária:	Gabinete Do Prefeito - Gp				
Função:	Administração				
Sub-Função:	Administração Geral				
Programa de Governo:	Apoio Administrativo				
Ação de Governo:	Organização De Eventos Institucionais				
Especificação da Despesa:	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Credor					
Nome:	Restaurante La Costa ( Eugenio P. Da Costa)	CPF/CNPJ:	08522831000135		
Histórico:	Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com contratação de empresa para fornecimento de refeições tipo <b>cozinha internacional</b> destinados ao gabinete do prefeito, conforme contrato no142/2008/sad/pmcp, referente ao convite no032/2008/gp/pmcp.				
Licitação					
Nº da Licitação:	000322008	Modalidade:	Convite		
Pagamentos					
Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	08/08/2008	000000000167	007413	4.834.50	72.52
<b>Total:</b>				4.834,50	72,52
Fonte: Sagres on line, 2008.					

O empenho 0100169 copiado do SAGRES ONLINE apresenta a prestação de serviços da Construtora Maranata para o Gabinete do Prefeito no ano de 2008 no valor equivalente a R\$ 113.159,12.

DETALHAMENTO DO EMPENHO					
PM Campina Grande - 2008					
.					
Nº do Empenho:	0100169	Valor Empenho: R\$		113.159,12	
Data Empenho:	05/05/2008				
Classificação da Despesa					
Unidade Orçamentária:	Gabinete Do Prefeito - Gp				
Função:	Administração				
Sub-Função:	Administração Geral				
Programa de Governo:	Apoio Administrativo				
Ação de Governo:	Coordenação Atividades Administrativas				
Especificação da Despesa:	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Credor					
Nome:	<b>Construtora Maranata Ltda</b>	CPF/CNPJ:	03325436000149		
Histórico:	Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com prestação de serviços continuado de apoio administrativo, auxiliar operacional, porteiro (diurno e noturno), digitador, servente de limpeza e assistente administrativo para atendimento as atividades da administração municipal				
Licitação					
Nº da Licitação:	000462008	Modalidade:	Pregão (Eletrônico e Presencial)		
Pagamentos					
Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	10/07/2008	000000000167	007045	10.305.65	824.44
0000002	10/07/2008	000000000167	007045	7.962.82	637.02
0000003	08/08/2008	000000000167	007400	25.138.41	2.011.08
0000004	21/10/2008	00000138436	851205	20.039.81	1.603.17
0000005	19/11/2008	00000138436	851220	14.139.72	1.131.19
0000006	12/12/2008	000000000167	008251	15.532.90	1.242.63
0000007	11/11/2008	000007001599	200633	20.039.81	1.603.19
<b>Total:</b>				113.159,12	9.052,72
Fonte: Sagres on line, 2008.					

No elemento de despesa Obras e Instalações as despesas foram realizadas para a construção do restaurante popular do distrito dos mecânicos e reforma do restaurante popular do centro da cidade somando um total de **R\$ 649.288,97** o que representa **5,89% do total gasto pelo Gabinete em 2008**.

**Em relação às Contribuições** que representou **2,13% da despesa total do Gabinete (R\$ 234.500,00)**, as entidades que receberam um maior volume de recursos foram em ordem crescente:

**1º Visão Nacional para a Consciência Cristã - VINACC, R\$ 90.000,00** despesas com repasse de recursos financeiros a realização do evento denominado X Encontro para Consciência Cristã, no período de 30 de janeiro a 05 de fevereiro de 2008, conf convenio no005/2008 firmado em 18/01/2008 e empenho nº. 0100018

**2º Organização Nova Consciência, R\$ 40.000,00** despesas com repasse de recursos financeiros, destinado a realização do evento denominado XVII Encontro para Nova Consciência, no período de 01 a 05 de fevereiro de 2008, conforme convenio, no002/2008, firmado em 18/01/2008 e empenho nº. 0100020

**3º Associação Campinense das Escolas de Samba, R\$ 37.500,00** despesas com repasse de recursos financeiros, destinado a realização do evento denominado carnaval folia de todos 2008, no período de 03 a 05 de fevereiro de 2008, conforme convenio no003/2008 firmado em 18/01/2008; despesas com aditivo no 01 ao convenio no 003/2008, referente ao repasse de recursos financeiros, a realização do evento denominado carnaval folia de todos 2008 e empenho nº. 0100017

## A aplicação dos recursos para atender Crianças e Adolescentes é insatisfatória

**Quadro 08 – Secretaria de Assistência Social**

DESPESA	PAGO	%
319004 - Contratação Por Tempo Determinado	1.022.453,62	20,64
319009 - Salário - Família	5.541,34	0,11
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.434.108,73	28,95
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	34.661,26	0,69
335043 - Subvenções Sociais	300.000,00	6,05
339014 - Diárias	4.088,75	0,08
339030 - Material de Consumo	278.367,24	5,62
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	521.874,63	10,53
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.006.840,19	20,32
339048 - Auxílio Financeiro a Pessoas Físicas	224.796,53	4,53
449052 - Equipamentos e Material Permanente	120.342,00	2,42
<b>Total</b>	<b>4.953.070,29</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** Balanços Gerais- 2008/PMCG e Sagres -TCE

Na Secretaria de Assistência Social foram realizadas despesas no ano de 2008 no valor de R\$ 4.953.070,29 o que equivale a 1,46% dos gastos totais realizados pela PMCG. Quase o dobro desse valor (R\$ 8.664.102,36) foi gasto com pagamento de dívidas, por isso é importante acompanhar a execução orçamentária municipal para identificar quais são as prioridades dos governos quando da destinação dos recursos públicos.

Os maiores gastos da Secretaria foram realizados com Vencimentos e Vantagens Fixas, isto é, pagamento de pessoal R\$1.434.108,73 o que representa 28,95% dos gastos da Secretaria, Contratação por Tempo Determinado R\$ 1.022.453,62 representando 20,64% (estes gastos são realizados com as pessoas responsáveis pela execução dos Programas do Governo Federal no Município), se somarmos estas duas despesas teremos que os gastos com pessoal representaram 49,59% do total gasto pela Secretaria.

Com Outros Serviços de Pessoas Jurídicas que é a contratação de empresas para prestação de serviços foi gasto R\$ 1.006.840,19 o que representa 20,32%. Desse total algumas despesas chamaram atenção: a Construtora Maranata, localizada em João Pessoa no Bairro do Jaguaribe muito famosa no período eleitoral, prestou serviços à SEMAS no valor de R\$ 429.523,19 os serviços foram de caráter contínuo nos cargos de auxiliar operacional, porteiro (diurno e noturno), digitador, serventes de limpeza e assistentes administrativos. Esse valor equivale a 1.098 salários mínimos.

Ainda no elemento de despesa Outros Serviços de Pessoas Jurídicas gastou-se com cursos de qualificação R\$ 224.189,00, sendo executado pelo SENAI (R\$ 129.324,00) e pela Cooperativa de Trabalho Múltiplo (R\$ 94.865,00). Também merece destaque os gastos realizados com locação de veículos R\$ 88.624,67 nas empresas Diplomatur (R\$ 29.112,03), Eudes Turismo (R\$ 42.392,00) e Alug Locadora de Veículos (R\$ 10.620,00).

Com Outras Despesas Pessoas Físicas que corresponde a pagamento dos/as Conselheiros/as Tutelares, aluguel de imóveis, pagamento de profissionais que desenvolvem ações em alguns programas municipais, como o RUANDA, por exemplo, entre outras despesas foi gasto R\$ 521.874,63, o que representa 4,53% dos gastos da Secretaria.

No elemento de despesa Subvenções Sociais foi gasto R\$ 300.000,00 que corresponde a 6,05% do total dos gastos da Secretaria. Esta despesa é formada com o repasse de dinheiro diretamente para algumas Instituições Sem Fins Lucrativos para que estas possam desenvolver suas atividades. No total 12 instituições do Município foram beneficiadas, destacamos as 05 que receberam um maior volume de recursos: Casa da Criança Dr. João Moura (R\$ 40.000,00), Casa do Menino Irmã Zuleide Porto (R\$ 30.000,00) Abrigo São Vicente de Paula (R\$ 27.000,00), Centro de Recuperação Homens de Cristo (R\$ 18.000,00) e Associação dos Deficientes do Compartmento da Borborema (R\$ 12.000,00).

Além dos gastos da Secretaria, também compõem os gastos com a função Assistência Social as despesas realizadas com o Fundo Municipal de Assistência Social que foi de R\$ 2.411.940,98. Desse total, destacamos as ações que representaram o maior volume de recursos: Manutenção do Piso de Alta complexidade para Idosos R\$ 38.077,60, Manutenção do Centro de Convivência R\$75.481,40, Manutenção da Casa da Esperança I e II R\$ 92.700,17, Manutenção do PETI R\$ 537.267,33, Manutenção do Programa Agente Jovem R\$ 465.045,98, Manutenção do Programa Sentinela R\$ 158.794,05, Manutenção da Casa da Mulher R\$ 21.861,79, Implantação do Centro de Referência Especializada de Assistência Social CREAS R\$ 110.467,28, Manutenção do Programa de Atenção Integral à Família R\$ 478.470,25, Manutenção das Ações Assistenciais R\$ 112.484,39 e Manutenção do Piso Social Especial - PSE R\$ 249.867,31.

Se observarmos mais detidamente os dados, percebemos que os Programas que visam atender crianças e adolescentes em situação de risco social tiveram um volume de gastos em 2008 de **R\$ 1.253.807,47** (soma das despesas com os Programas Sentinela, Agente Jovem e PETI e a Casa da Esperança I e II), mas o que significa esse valor em relação à mudança nas condições de vida das crianças e adolescentes em situação de risco?

Porque o que vemos pelas ruas são crianças e adolescentes em sinais de trânsito lavando pára-brisas ou pedindo esmola, o que atenta contra a dignidade humana e questiona a qualidade da prestação dos serviços realizados com esses recursos.

Outro Fundo vinculado a Assistência Social é o Fundo Municipal da Infância e Adolescência - FMIA cuja despesa em 2008 foi apenas **R\$ 3.082,00** talvez aqui esteja a explicação do questionamento feito acima!



## Secretaria de Educação: falta transparência com os recursos para pagamento de servidor

A Secretaria de Educação e Cultura teve uma despesa em 2008 de **R\$ 63.757.774,20** representando **18,85%** das despesas gerais da PMCG. Desse total, Vencimentos e Vantagens Fixas representaram **61,01%** das despesas com um valor de **R\$ 38.896.607,13**, se juntarmos a esse valor os gastos com o elemento de despesa Contratação por Tempo Determinado que representou **7,96%** (**R\$ 5.075.282,37**), esse valor passa a ser de **R\$ 43.971.889,50** o que significa que **68,97%** das despesas totais da Secretaria foram com pessoal. Os gastos realizados com **Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil** nos chamaram atenção.

**Quadro 9 - Secretaria de Educação, Esporte e Cultura**

Código	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	(%)
319004	Contratação por Tempo Determinado	5.075.282,37	7,96
319009	Salário-Família	155.968,40	0,24
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	38.896.607,13	61,01
319013	Obrigações Patronais	413.344,35	0,65
319016	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	936.598,91	1,47
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	22.185,36	0,03
319096	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	209.392,33	0,33
319113	Obrigações Patronais	4.135.622,25	6,49
335041	Contribuições	196.200,00	0,31
339014	Diárias - Civil	39.125,00	0,06
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.208,00	0,00
339030	Material de Consumo	1.604.311,78	2,52
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	357.245,90	0,56
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	6.809.583,61	10,68
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	113.397,83	0,18
339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	14.950,00	0,02
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	53.070,00	0,08
449030	Material de Consumo	698.010,46	1,09
449051	Obras e Instalações	3.330.675,52	5,22
449052	Equipamentos e Material Permanente	694.995,00	1,09
<b>TOTAL</b>		<b>63.757.774,20</b>	<b>100</b>

Fonte: TCE/PB Sagres On Line

São 28 empenhos que totalizam **R\$ 936.598,91** cuja finalidade relatada nos históricos refere-se a pagamento de salários, como pode ser visto no detalhamento do empenho retirado do SAGRES abaixo, todos os outros empenhos apresentam este mesmo histórico.

De acordo com a Legislação vigente este elemento de despesa **Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil** deveria ser utilizado para apresentar as despesas realizadas com: "Despesas relacionadas às atividades do cargo/emprego ou função do servidor, e cujo pagamento só se efetua **em circunstâncias específicas**, tais como: hora extra; Licença-Prêmio por assiduidade indenizada (§ 2o do art. 87 da Lei no 8.112, de 1990); substituições; e outras despesas da espécie, decorrentes do pagamento de pessoal dos órgãos e entidades da administração direta e indireta".

Se a Legislação determina que estas despesas só devem ocorrer em circunstâncias específicas, porque isso não está explícito nos empenhos?

Falta de cuidado com a prestação de contas? Falta de conhecimento sobre a Legislação em vigor? Ou esses recursos estão também sendo utilizados mesmo para pagamento de pessoal? Caso esteja sendo utilizado para tal fim, os gastos totais de pessoal se elevariam para **70,44%** das despesas da Secretaria, ou **R\$ 44.908.488,41**.

Esse elemento de despesa **Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado, R\$ 209.392,33, 0,33%** se refere às restituições de salários para a Universidade Estadual da Paraíba, referente aos meses de novembro e dezembro de 2007 e de janeiro a setembro de 2008 dos professores: Flavio Romero Guimarães e Vanilde Benicio.

**Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica** são as despesas realizadas com a contratação de empresas que prestam serviços para a Prefeitura.

**DETALHAMENTO DO EMPENHO**

PM Campina Grande - 2008

Nº do Empenho: 0600146 Valor Empenho: R\$ 56.210,06  
Data Empenho: 29/02/2008

**Classificação da Despesa**

Unidade Orçamentária: Sec. de Educação Esporte e Cultura- SEDUC  
Função: Educação  
Sub-Função: Ensino Fundamental  
Programa de Governo: Melhoria das Condições Oferta e Expansão Rede Ensino Fundamental  
Ação de Governo: Manutenção da Rede Municipal de Ensino

Especificação da Despesa: **Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil**

**Credor**

Nome: Antonio Evaristo Sobrinho E Outros CPF/CNPJ: 00036366188491

Histórico: Valor que se empenha p/ fazer face às despesas com o pagamento da folha, outras despesas variáveis, dos servidores desta secretaria, referente ao mês de fevereiro de 2008, demais categorias da educação.

**Licitação**

Nº da Licitação: 000000000 Modalidade: Sem Licitação

**Pagamentos**

Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	29/02/2008	000000000015	000000	56.210,06	0,00
<b>Total:</b>				<b>56.210,06</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Sagres on line, 2008.

Nesse elemento são feitas as compras relativas a merenda escolar, pagamento de energia elétrica, divulgação dos eventos realizados pela Secretaria, entre outros.

Essas despesas representaram **10,68%** dos gastos da Secretaria ou **R\$ 6.809.583,61**. Destacamos entre as despesas realizadas neste elemento as seguintes: **R\$ 1.373.715,20**, com a empresa Carrasco & Carrasco Ltda., despesas com o repasse do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), **R\$ 1.122.026,04** com a empresa Geraldo J. Coan & Cia Ltda relativa a despesas com merenda para as creches da rede municipal, **R\$ 1.172.751,30**, despesas com locação de veículos, além desse valor também identificamos mais 02 empenhos de pessoa física com locação de veículos totalizando **R\$ 9.655,00**. Companhia Energética da Borborema (CELB), **R\$ 544.676,25** Construtora Maranata Ltda., **R\$ 596.531,58**, despesas com prestação de serviços continuado de apoio administrativo, auxiliar operacional, porteiro (diurno e noturno), digitador, servente de limpeza e assistente administrativo para atendimento as atividades da administração municipal; Criare Marketing e Consultoria Ltda., **R\$ 351.294,79**, além das despesas já realizadas com divulgação que estão alocadas no Gabinete do Prefeito, que essa empresa já havia recebido **R\$ 750.000,00**, o que significa que apenas com essa empresa de comunicação foi gasto pela PMCG **R\$ 1.101.294,79**. **Haja dinheiro!**

A Secretaria também realizou despesas com **Obras e Instalações**, no valor de **R\$ 3.330.675,52** que representou **5,22%** do total dos gastos da Secretaria. As obras foram realizadas pelas empresas Ágape Construções e Serviços Ltda., no valor de **R\$ 1.261.562,41**, Construtora Maranata Ltda., **R\$ 26.057,46**, (de novo!) Construtora Santa Lucia Ltda., **R\$ 98.594,12**, e compra de material na empresa Engeferros Industria Comercio e Serviços Ltda. no valor de **R\$ 1.944.461,53**.

## Gastos com Saúde em 2008 ultrapassam 100 milhões.



### E a qualidade dos serviços como anda?

A análise sobre os dados referentes à saúde tem como fonte apenas o Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, já que os dados não estão disponíveis no SAGRES o que dificulta um aprofundamento em relação às despesas realizadas. Mesmo assim durante a realização das oficinas de acompanhamento da execução orçamentária promovidas pelo Fórum Permanente de Controle Social foram relatadas várias denúncias sobre a má qualidade na prestação dos serviços de saúde, tais como: demora na marcação e no recebimento de resultados de exames, falta de medicamentos nos PSF, falta de profissionais nos PSF, entre outros.

Essas denúncias reforçam a preocupação esboçada neste boletim de que nem sempre os números expressam a realidade em sua totalidade, é preciso também acompanhar de perto a prestação dos serviços para saber como o dinheiro está sendo efetivamente utilizado. As despesas com saúde no ano de 2008 alcançaram a maior quantia do orçamento municipal, **R\$ 118.776.456,42** deste total **R\$ 99.990.729,35** foi repassado através das Transferências Constitucionais do Governo Federal, este dinheiro foi transferido diretamente para o Fundo Municipal de Saúde para cobrir os gastos dos diversos programas e projetos da saúde.

O pagamento de pessoal (soma dos elementos de despesa 319004 - Contratação Por Tempo Determinado e 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil) do Fundo de Saúde alcançaram o patamar de **R\$ 23.507.681,64**, o equivalente a **19,8%**, sendo um gasto considerável, reconhecemos que na área de saúde seja necessário um trabalho qualificado e bem remunerado, mas também é necessário que estes profissionais estejam empenhados em oferecer um atendimento mais humanizado àqueles que pagam os seus salários: os usuários.

Quadro 10 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 2008

DESPESA	VALOR	%
319004 - Contratação Por Tempo Determinado	12.109.421,62	10,20
319009 - Salário - Família	81.688,30	0,07
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	11.398.260,08	9,60
319013 - Obrigações Patronais	43.300,55	0,04
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	18.735.018,31	15,77
319113 - Obrigações Patronais	1.096.031,01	0,92
339014 - Diárias	89.994,04	0,08
339030 - Material de Consumo	10.049.554,30	8,46
339033 - Passagens e Despesas de Locomoção	36.497,53	0,03
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.221.850,30	4,40
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	56.747.125,99	47,78
339092 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.013.716,85	0,85
449051 - Obras e Instalações	1.139.523,52	0,96
449052 - Equipamentos e Material Permanente	1.014.474,22	0,85
<b>Total</b>	<b>118.776.456,62</b>	<b>100,00</b>
<b>Fonte:</b> Balanços Gerais- 2008/PMCG		

O elemento de despesa **Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica** representou **47,78%** dos gastos do Fundo, ou seja, **R\$ 56.747.125,99**. Nesta despesa encontram-se todos os gastos realizados com o pagamento de serviços de saúde realizados por hospitais, clínicas e laboratórios, além das despesas realizadas com empresas. Chamou a atenção os recursos pagos a empresa Maranata chegando ao valor de **R\$ 5.489.128,18**.

Nas demonstrações contábeis observadas não se consegue saber se os serviços realizados foram com construções/ampliações ou com prestação de serviços de outro gênero, como exemplo contratação de funcionários para as funções administrativas ou de serviços gerais como ocorreu em outras Secretarias. Também chamou a atenção a despesa paga a empresa ASPER CONSERVAÇÃO

E LIMPEZA no valor de **R\$ 1.753.416,92**. Por que será que quando se trata dos recursos do Fundo da Saúde não temos transparência suficiente e necessária?

A locação de veículos esta se transformando num hábito comum na PMCG, com a alegação de que é mais vantajoso para os cofres públicos, o que não é compreensível, pois a vantagem existiria se o veículo locado fosse somado ao patrimônio da prefeitura. Em 2008, o Fundo de Saúde gastou com locação o valor de **R\$ 272.818,80**, esse valor seria suficiente para comprar nove carros populares no valor de **R\$ 30.000,00**.

Abaixo estão listados alguns projetos e atividades com seus respectivos valores, os quais foram executados pelo Fundo Municipal de Saúde:

Quadro 11 – Programas executados pelo Fundo Municipal de Saúde	
Construção e ampliação de Unidades Básicas da Saúde	R\$ 427.247,00
Implantação de novas equipes e manutenção do Programa Saúde da Família	R\$ 17.574.244,42
Manutenção do Programa dos Agentes Comunitário de Saúde	R\$ 3.570.610,80
Manutenção das ações de atenção á saúde nos Centros e Unidades Básicas de Saúde	R\$ 9.122.761,25
Manutenção do Programa de distribuição de Medicamentos	R\$ 3.377.606,53
Implantação e manutenção de Farmácias Populares	R\$ 578.908,53
Alta Complexidade – Exames e Internações Hospitalares	R\$ 10.538.656,30
Média Complexidade - Exames e Internações Hospitalares	R\$ 17.893.956,23
SAMU	R\$ 2.900.169,59
Ações Estratégicas	R\$ 9.655.285,49
Consultas e Exames Ambulatoriais	R\$ 8.752.548,19
Manutenção dos Exames Especializados	R\$ 226.030,04
Assistência à Maternidade, Infância e Juventude	R\$ 7.768.520,98
Manutenção do Centro de Referencia de Saúde do Trabalhador	R\$ 337.567,87
Manutenção do Programa de Saúde Mental	R\$ 4.090.846,99
Manutenção do Programas HIV e outras DST	R\$ 415.613,68
Manutenção do Programa de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	R\$ 1.826.548,93
<b>TOTAL</b>	<b>R\$99.057.122,82</b>

**Fonte:** Balanços Gerais- 2008/PMCG

Reforçamos aqui a crescente necessidade de ampliar o controle social sobre a forma como estes recursos são utilizados e isso só será possível com a atuação da comunidade beneficiária destes serviços, é importante fortalecer o Conselho Municipal de Saúde como também criar e fortalecer os Conselhos Locais de Saúde vinculados aos PSF para que estes possam verificar in loco a qualidade dos serviços prestados a população.

## Gastos com limpeza urbana ultrapassam 4 milhões

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos tem como função coordenar a execução das obras no município, por isso 52,90% dos seus gastos corresponde ao elemento de despesa Obras e Instalações.

Quadro 12 – Secretaria de Obras e Serviços Urbanos 2008			
Código	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	(%)
319009	Salário-Família	40.615,91	0,09
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.071.901,27	19,10
319016	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	563.123,05	1,19
319096	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	39.457,80	0,08
339014	Diárias - Civil	5.460,00	0,01
339030	Material de Consumo	1.126.082,08	2,37
339036	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	175.282,49	0,37
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.353.068,64	23,90
449051	Obras e Instalações	25.128.300,56	52,90
<b>TOTAL</b>		<b>47.503.291,80</b>	<b>100,00</b>



**Fonte:** TCE/PB Sagres On Line. 2008.

Destacamos no quadro 13 algumas empresas responsáveis pela execução das obras, o critério de seleção foi o valor das despesas realizadas:

Quadro 13 - Relação das empresas que realizaram obras/serviços para a SOSUR	
IDENTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS	VALOR R\$
Caenge S.a.	3.998.156,68
Calculart Engenharia Ltda.	49.300,99
Campina & Serviços De Locação De Maquinas Ltda.	115.272,79
Cm Construções Miranda Ltda.	119.351,16
Compecc - engenharia Comercio E Construção.	3.087.956,49
Comtermica Comercial Térmica Ltda.	7.729.686,35
Lançar Construtora e Incorporadora Ltda.	144.975,00
Gema Construções E Serviços Ltda.	123.236,94
Foco Engenharia Ltda. .	231.664,74
Diagonal Construção Ltda.	13.171,62
Csn Engenharia S/a .	147.319,25
Construtora Santa Cecília Ltda.	2.923.715,83
Construtora Queiroz Galvão S/a.	3.950.362,90
Construtora Mouriah Ltda.	17.121,88
Construtora Maranata Ltda.	701.286,67
Construtora Carneiro Dantas Ltda.	12.305,64
Lider Limpeza Urbana Ltda.	4.150.000,04
Montreal Construtora.	910.642,03
Mpp Consultoria S/c Ltda.	28.700,00
Rg Empreendimentos Imobiliária Ltda.	34.083,87
sva Engenharia	85.222,98
Status Construções Ltda.	7.224,61
URBEMA - Empresa Municipal de Urbanização da Borborema	537.043,68
Jgr Construções Ltda Me.	134.917,86
Santa Barbara Engenharia S/a.	650.070,52

Fonte: SAGRES ON LINE, 2008.

Das empresas relacionadas a Comtermica Comercial Térmica Ltda. **se destaca como a que recebeu o maior volume de recursos** com um valor de **R\$ 7.729.686,35** deste total **R\$ 3.584.225,05** se refere a construção da Feira da Prata e **R\$ 4.145.461,30** a obras de pavimentação, não sendo possível nos históricos dos empenhos identificar as ruas onde foram realizadas as obras de pavimentação.

Em segundo lugar aparece a Lider Limpeza Urbana LTDA com um valor de **R\$ 4.150.000,04** cujos serviços são os de coleta do lixo urbano, cabe destacar que mais duas empresas também realizaram ações relativas à coleta e tratamento do lixo em Campina Grande durante o ano de 2008. Foram às empresas JGR Construções Ltda Me. com um valor de **R\$ 134.917,86** cujas despesas conforme históricos dos empenhos foram com serviços de execução de

obras emergenciais no lixão, localizado na alça sudoeste, no município de Campina Grande e a empresa Montreal Construtora com um valor de **R\$ 253.431,97** cujas despesas são relativas a serviços de coleta e transporte de resíduos em caixas estacionárias de 5m3 e acomodação de resíduos sólidos, no município de Campina Grande. As outras ações da empresa Montreal foram no valor de **R\$ 657.210,06** relativas a despesas com serviços de locação de maquinas pesadas para atendimento as diversas atividades desenvolvidas pela SOSUR.

A empresa Caenge S.a. realizou obras no valor de **R\$ 3.998.156,68** com serviços de urbanização, regularização e integração de assentamento precário no bairro da Catingueira e a COMPECC - Engenharia Comercio e Construção foi responsável pelas obras do terminal de integração no valor de **R\$2.656.075,72** e obras no Complexo Plínio Lemos no valor de **431.880,77** cuja soma equivale a **R\$ 2.656.075,72**.

Um destaque a ser feito é o valor das desapropriações realizadas durante o ano de 2008 que corresponde a **R\$ 802.855,64**. Dentre as desapropriações chamaram atenção pelos valores que somam **R\$ 469.116,00 as desapropriações de um terreno no Sítio São Januário e outro no bairro do Araxá, conforme históricos transcritos abaixo:** “Francisco Mouzinho Pontes despesas com desapropriação pelo decreto no 3.317/2008 de parte de terra no lugar denominado São Januario, neste município, pertencente a José Pontes e Francisco Mouzinho de Pontes, conforme processo nº 008/2008.” “Ricardo Melo Catão, **R\$ 243.716,00** desapropriação pelo decreto no 3.295/2007 de lotes de terrenos, encravados no loteamento Vila Rica, no bairro do Araxá, em Campina Grande, conforme processos anexos.”

Chamou atenção a despesa realizada com locação de uma carroça de burro, não pelo valor da despesa **R\$ 6.000,00**, mas pelo fato inusitado da contratação. A carroça e o animal pertencem a João Barbosa dos Santos, transcrevemos abaixo o histórico dos empenhos. “despesas com serviço de locação de 01 (um) veiculo movido a tração animal (carroça de burro), para coleta de lixo em locais de difícil acesso, no Sítio Estreito I, II e III, no distrito de Catolé de Boa Vista, município de Campina Grande/pb - contrato no 015/2008/sad/pmcg.”

No elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica destacamos os gastos realizados com a iluminação natalina e do réveillon de 2007 cujas despesas foram computadas no exercício de 2008. O valor foi de **R\$ 137.374,00**.



**Fórum Permanente  
de Controle Social - FPCS  
Campina Grande-PB  
Tel.: (83) 3341-2800  
Participe!**



Oficina do FPCS sobre a temática Saúde



# Ranking das Diárias PMCG e Câmara 2008

Os dados apresentados abaixo se referem ao ranking das diárias da PMCG e da Câmara, apresentamos os 13 colocados em forma decrescente. Em várias edições anteriores deste Boletim essas despesas já foram destaque pelo volume significativo de recursos que eram utilizados e por serem basicamente as mesmas pessoas que recebiam e elas se repetiam praticamente todos os meses e em valores assemelhados. Atualmente não é possível perceber mais essas "coincidências" mas seguimos acompanhando para evitar que práticas passadas voltem a se repetir!

Quadro 14 - Ranking das Diárias PMCG 2008

Posição	Nome	Valor (R\$)
1	José Luiz Junior	9.724,00
2	Flávio Romero Guimarães	6.540,00
3	Ana Lígia Barbosa da Silva	4.860,00
4	Veneziano Vital do Rego Segundo Neto	4.200,00
5	Hercules Lafite de Lafontaine Jinkings Junior	3.390,00
6	Alexandre Costa Almeida	2.700,00
7	Robson Dutra da Silva	2.685,00
8	Márcia Maria Bezerra Guimarães	2.640,00
9	Marcelo Almeida Reul	2.390,00
10	Marlene Macário de Oliveira	1.560,00
11	Eduardo José Pereira Schafer	1.440,00
12	Ruiter Sansão de Nazareno Tavares	1.352,00
13	Alexandre Tan de Amorim Pereira Barros	1.200,00
<b>TOTAL</b>		<b>44.681,00</b>

Fonte: TCE/PB Sagres On Line

Quadro 15 - Ranking das Diárias da Câmara Municipal 2008

Posição	Nome	Valor (R\$)
1	Vereador Paulo Eduardo Muniz Gomes E Outros Fp.	3.720,00
2	Vereador João Moreira Dantas	2.400,00
5	Vereador Jose Marinaldo Cardoso	2.400,00
3	Joselito Germano Ribeiro	1.920,00
4	Maria Das Graças Bandeira Barroso Mafra	1.560,00
6	Jose Eudes Gomes	1.080,00
7	Jailma Eunira Ferreira Ordonho	1.040,00
8	Hermano Jose D. Nóbrega	900,00
9	Vivian Leide Silva Vieira	760,00
10	Josefa Salete De Araújo Ribeiro	480,00
11	Vereador Peron Ribeiro Japiassú	480,00
12	Vera Lucia Da Cunha Alves	300,00
13	Vereador Paulo de Tarso Loureiro Garcia Medeiros	240,00
<b>TOTAL</b>		<b>17.280,00</b>

Fonte: TCE/PB Sagres On Line

## DETALHAMENTO DO EMPENHO **Gastos com o terminal de integração**

PM Campina Grande - 2008

Nº do Empenho: 0800023 Valor Empenho: R\$ 986.558,54  
 Data Empenho: 15/02/2008  
 Classificação da Despesa  
 Unidade Orçamentária: Sec. de Obras e Serviços Urbanos - Sosur  
 Função: Urbanismo  
 Sub-Função: Infra-Estrutura Urbana  
 Programa de Governo: Melhoramentos Manutenção Infra-estrutura Urbana Município  
 Ação de Governo: Implantação Manutenção Terminais Integra Dos Transporte Publico  
 Especificação da Despesa: Obras e Instalações

Credor  
 Nome: Compecc-engenharia Comercio E Construção CPF/CNPJ: 03503388000131  
 Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com construção de 02 terminais de integração e a estação de transbordo central do sistema de transportes coletivo do município de Campina Grande/pb - 1a medição do contrato de execução de obras no332/2007/sad/pm-cg - concorrência no002/2007/sosur/pm-cg.

Licitação Nº da Licitação: 000022007 Modalidade: Concorrência

Pagamentos

Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	25/02/2008	000000002200	308107	64.261,51	0,00
0000002	10/03/2008	00000850071	000000	304.260,73	54.260,73
0000003	10/03/2008	00000850071	000000	273.011,01	23.011,01
0000004	18/03/2008	00000000167	005190	345.025,29	0,00
<b>Total:</b>				<b>986.558,54</b>	<b>77.271,74</b>

Fonte: Sagres on line, 2008.

A construção do terminal de integração de passageiros custou ao Município **R\$ 2.656.075,72**. Sobre isso duas observações: esses recursos poderiam não ter sido gastos já que a integração poderia ser feita através de um cartão temporal. O passageiro pode trocar de ônibus em qualquer ponto de parada onde as linhas integradas se cruzam, sem precisar ir ao Terminal de integração. Depois que desembarcar, o usuário terá, pelo menos, 30 minutos para trocar de linha sem pagar outra passagem, esse sistema já é utilizado em outras cidades com eficiência. Esse sistema traz mais comodidade e ganho de tempo aos usuários do sistema público de transporte, o que, aliás, falta ao transporte público de Campina Grande que ainda precisa melhorar bastante para que o preço da passagem seja justo; a segunda observação diz respeito ao que está colocado nos 05 empenhos destinados a construtora Compecc - Engenharia Comercio e Construção responsável pela execução da obra e que nos impõe a uma pergunta simples: onde foi construído o segundo terminal de integração?



Terminal de Integração de Passageiros de Campina Grande



## Gastos com eventos religiosos

Abaixo estão listados históricos dos empenhos que demonstram a destinação de recursos públicos para entidades religiosas, num total de **R\$ 108.000,00**. Questiona-se a destinação destes recursos e a diferença entre as entidades que foram beneficiadas. Que interesses estão escondidos por trás desses auxílios?

Despesa	Número	Data	Empenhado	Pago	Nome
335041	100018	29/1/2008	90.000,00	90.000,00	Visão Nacional Para A Consciência Cristã - Vinacc
335041	100019	31/1/2008	15.000,00	15.000,00	Ass. Carismática Católica São Pio X
335041	100021	31/1/2008	3.000,00	3.000,00	Congregação Judaico - Messiânica Beit Teshuva
			<b>108.000,00</b>	<b>108.000,00</b>	

Fonte: Sagres on line, 2008.

Visão Nacional para a Consciência Cristã (VINACC) - **Gabinete do Prefeito R\$ 90.000,00** - Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com repasse de recursos financeiros a realização do evento denominado X Encontro para Consciência Cristã, no período de 30 de janeiro a 05 de fevereiro de 2008, conforme convênio n°. 005/2008 firmado em 18/01/2008.

Ass. Carismática Católica São Pio X - **Gabinete do Prefeito R\$ 15.000,00** - Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com repasse de recursos financeiros, destinado a realização do evento denominado XI CRESCER - o encontro da família católica, no período de 01 a 05 de fevereiro de 2008, conforme convenio n°. 001/2008 firmado em 18/01/2008.

Congregação Judaico - Messiânica Beit Teshuva - **Gabinete do Prefeito R\$ 3.000,00** - Valor que se empenha p/ fazer face as despesas com repasse de recursos financeiros, destinado a realização do evento denominado Projeto Amigos do Tora, no período de 02 a 05 de fevereiro de 2008, conforme convenio n°. 004/2008 firmado em 18/01/2008.

## Gastos da PMCG com a Construtora Maranata em 2008 ultrapassam 7 milhões e meio

O quadro abaixo retirado do SAGRES On line apresenta as despesas realizadas em 2008 pela PMCG com a famosa Construtora Maranata, **R\$ 2.015.104,53** vale ressaltar que aqui não aparecem os gastos relativos ao Fundo Municipal de Saúde que foi segundo o Balanço do Fundo de **R\$ 5.489.128,18**, já que estes dados não estão disponíveis no Sagres. Somando os dois valores chega-se a **R\$ 7.504.232,71**.

A Construtora realizou ações tanto de apoio administrativos e serviços gerais como de construção, os quais estão listados no elemento de despesa 339039 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e no elemento de despesa 449051 - Obras e Instalações, conforme pode ser visto no quadro abaixo.

Esses serviços foram realizados nas seguintes Unidades Orçamentárias: Secretaria de Assistência Social (empenho 0501105); Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (empenhos 0800355, 0800053, 0800725, 0800055, 0800054, 0800056, 0800765, 0800768, 0800767, 0800766); Secretaria de Educação e Cultura (empenhos 0600513, 0600514, 0600321, 0600320); Secretaria de Planejamento (empenho 0900112); Secretaria de Finanças (empenho 0200439); Gabinete do Prefeito (empenho 0100169) e Secretaria de Administração (empenho 0300086).

Empenho			Valor (R\$)		Credor	
Despesa	Número	Data	Empenhado	Pago	Nome	CPF/CNPJ
339039	0501105	05/05/2008	510.457,00	429.523,19	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0600513	05/05/2008	458.754,83	458.754,83	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0800355	05/05/2008	414.118,74	272.090,90	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0300086	05/05/2008	322.812,84	261.189,09	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800053	06/03/2008	208.488,38	208.488,38	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0600514	05/05/2008	137.776,75	137.776,75	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0100169	05/05/2008	113.159,12	113.159,12	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800725	05/09/2008	27.917,50	27.917,50	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800055	06/03/2008	23.371,36	23.371,36	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0900112	05/05/2008	23.141,06	23.141,06	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0600321	04/03/2008	21.604,02	21.604,02	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800054	06/03/2008	14.026,11	14.026,11	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
339039	0200439	05/05/2008	6.244,20	6.244,20	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800056	06/03/2008	6.089,56	6.089,56	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800765	20/11/2008	5.861,08	5.861,08	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0600320	04/03/2008	4.453,44	4.453,44	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800768	20/11/2008	674,77	674,77	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800767	20/11/2008	563,35	563,35	Construtora Maranata Ltda	03325436000149
449051	0800766	20/11/2008	175,82	175,82	Construtora Maranata Ltda	03325436000149

**TOTAL 2.299.689,93 2.015.104,53**

**Total de Registros: 19**

: Sagres on line, 2008.

# Gastos com locação de carros ultrapassam 1 milhão e meio em 2008

O quadro 16 apresenta as empresas e o valor das locações empenhadas e pagas pela PMCG durante o ano de 2008 um total de **R\$ 1.828.625,62**.

Com combustíveis o gasto foi de **R\$ 1.272.475,62 sendo a totalidade comprada no** Posto Presidente (comercial De Comb. Nord. Ltda).

Se somarmos essas duas despesas (locação de carros e combustíveis) teremos um total de **R\$ 3.101.101,24**, não seria muito altas essas despesas?



Quadro 16 – Locações da PMCG em 2008		
Empresa	Empenhado R\$	Pago R\$
Alug Locadora de Veiculos Ltda	107.143,98	68.440,00
Claudionor Aguiar Camêlo	3.880,00	3.880,00
Diplomatur - Diplomata Transporte E Turismo	156.595,74	139.407,10
Flaudemir Barbosa Leite-me	57.369,50	57.369,50
Francisco de Assis Marques Pinto	5.775,00	5.775,00
Francisco Lins Cavalcante	151.836,70	151.836,70
Gilberto Gonçalves da Rocha-me	93.780,60	93.780,60
In Silva Locação de Automóveis Inalda Nunes Da Silva	69.826,53	35.803,18
Jefferson Diniz Porto	2.000,00	2.000,00
Jose Carlos Maciel De Azevedo Me	413.100,78	409.309,12
Jose Eudes Da Silva - Me Eudes Turismo	629.371,74	542.003,74
Jose Wilson Santos-me	172.102,10	172.102,10
Noaldo Barbosa de Lima - Me	124.402,28	124.402,28
Nitalma Ribeiro Pereira	3.100,00	3.100,00
Viação Planalto de C.grande Ltda	26.000,00	0,00
Ad Serviços Ltda ( Facil Rent A Car)	19.433,26	19.416,30
<b>TOTAL</b>	<b>2.035.718,21</b>	<b>1.828.625,62</b>

Fonte: Sagres on line, 2008.

## Para maiores informações sobre os recursos públicos visite os sites:

[www.centrac.org.br](http://www.centrac.org.br)

[www.transparenciabrasil.org.br](http://www.transparenciabrasil.org.br) - Estatísticas, artigos acadêmicos, manuais, publicações e projetos.

[www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br) - Perfis políticos de todos os integrantes do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e das Câmaras Municipais das capitais brasileiras.

[www.tce.pb.gov.br](http://www.tce.pb.gov.br) - Portal do Tribunal de Contas da Paraíba onde estão disponibilizadas as prestações de contas (SAGRES ON LINE) de todos os municípios do Estado.

[www.portaldatransparencia.gov.br](http://www.portaldatransparencia.gov.br) - Informações atualizadas sobre o repasse de recursos do Governo Federal para todos os municípios brasileiros.

## Cuide bem do seu dinheiro, fiscalize!

## Fique de Olho!



# CENTRAC INFORMA

Receba nosso boletim eletrônico!

Se você quer ficar informado/a sobre os cursos, oficinas, seminários e todas as atividades promovidas pelo Centro de Ação Cultural - CENTRAC, cadastre-se enviando uma mensagem para o e-mail [comunicacao@centrac.org.br](mailto:comunicacao@centrac.org.br) e receba periodicamente as notícias do nosso boletim eletrônico.

# Controle social também é cultura popular!

## “Evite o primeiro golpe”

Helvia Callou (poetisa popular)

## Literatura de Cordel

O ser humano em geral  
É propício a enrolação.  
Uma furada de fila,  
Uma molhada de mão  
Pra facilitar o negocio,  
Isso se torna consórcio  
E vira corrupção.

Quando se está numa fila  
Esperando atendimento,  
E se avista um amigo  
Sem nenhum acanhamento  
Um passo pra se afastar,  
Pro outro se colocar  
No maior descaramento.

Não querem saber se os outros  
Estão apressados ou não.  
Pra ele só os amigos  
Têm direito à concessão,  
De serem logo atendidos!  
Ai está o perigo  
Começa a corrupção.

Para fugir do imposto  
Nas fronteiras estaduais,  
Subornam funcionários  
E guardas municipais.  
E sem fiscalização  
Passado de mão em mão  
Estão as verbas federais!

Dinheiro que sai das gotas  
De suor da nossa gente.  
Daqueles que pagam impostos  
Na esperança inocente  
Que vai pra educação,  
Pra saúde do povão  
Pra ajudar o carente.

Depois fica indignado  
Ao ver na televisão  
Que as verbas federais  
Destinadas ao povão  
Em programas sociais,  
Vão pra fins eleitorais,  
Em período de eleição.  
E querem com mais empenho  
As verbas fiscalizar.  
Porém se torna difícil  
Pois para se acompanhar  
As verbas junto ao poder  
Precisa compreender  
O caminho pra trilhar.

E às vezes o caminho  
É cheio de encruzilhada,  
Uns com todo sacrifício,  
Permanecem na jornada.  
Outros aprendem a lição,  
E com o diploma na mão  
Vai pro lado da cambada.

Pra ajudar nas trapaças,  
Nas lavagens de dinheiro,  
Na concessão de programas  
Pra enriquecer primeiro,  
Depois vai o cidadão  
Dizer na televisão  
Que do programa é parceiro.

E dado o primeiro golpe,  
Entra na corrupção.  
Abre empresa fantasma,  
Pra faturar da nação,  
Trabalho sem ser prestado,  
E depois de faturado,  
Financiar eleição.

Pra colocar no Poder,  
Os que lhe dão cobertura,  
Onde a corrupção  
Corre solta, sem censura,  
Desde o mais alto escalão  
Até quem está no porão  
Abaixo da sepultura.

Se você quer preservar  
A boa reputação,  
Evito o primeiro golpe  
Em qualquer situação.  
Não venda o voto a ninguém  
Quem compra, não vale um vintém  
De mel coado. É ladrão!



## Expediente

ATENÇÃO: para maiores detalhes sobre os dados desta publicação procure o CENTRAC.

**CENTRO DE AÇÃO CULTURAL - CENTRAC**  
Programa “Controle Social da Gestão Pública”  
Rua Rodrigues Alves, 672 - Prata - CEP: 58400-550  
Campina Grande/PB - Brasil - Telefax: (83) 3341-2800  
E-mail: [centrac@centrac.org.br](mailto:centrac@centrac.org.br) Página: [www.centrac.org.br](http://www.centrac.org.br)

**Diagramação e Fotos:**  
Áurea Olimpia Figueiredo  
**Tiragem:** 1.500 exemplares  
**Impressão:** Impressos Adilson

**Pesquisa e Textos:**  
Francisco Araújo  
Laudicéia Araújo  
Luciano Cristovam  
**Revisão:**  
M<sup>a</sup> do Socorro de Oliveira

**Apoio:**  
**MISEREOR**  
DAS HILFSWERK